

8/4/2026

Crianças e adolescentes atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Taguatinga participaram de uma atividade externa que transformou a rotina terapêutica em um momento de lazer, integração e fortalecimento de vínculos. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, levou usuários e familiares para um passeio fora da unidade, evidenciando o papel das experiências culturais no cuidado em saúde mental. Realizada no Taguaparque, a ação incluiu a ida ao circo, lanche coletivo e atividades lúdicas, sempre acompanhadas por profissionais da equipe multiprofissional. A proposta foi ampliar o cuidado para além do ambiente clínico, proporcionando vivências que estimulem o bem-estar emocional, a socialização e o sentimento de pertencimento. De acordo com a coordenação do serviço, iniciativas como essa ajudam a fortalecer os laços entre usuários, familiares e profissionais, além de promover a inserção social. A arte e o lazer, nesse contexto, são ferramentas terapêuticas importantes, capazes de contribuir diretamente para o desenvolvimento emocional e comportamental das crianças e adolescentes. Os relatos das famílias confirmam o impacto positivo da experiência. Pais destacaram mudanças no comportamento dos filhos, como maior interação, autonomia e tranquilidade no dia a dia. Para

muitos, atividades fora da rotina representam oportunidades que dificilmente seriam acessíveis sem o suporte do serviço público de saúde. O CAPSi é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico grave e persistente, incluindo transtornos mentais e questões relacionadas ao uso de substâncias. Com equipe multiprofissional, o atendimento envolve acompanhamento individual, atividades em grupo e ações integradas com a comunidade, sempre com foco na inclusão social e na qualidade de vida dos usuários.
Foto: Divulgação